

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE**  
**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**  
**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM-DENF**  
**CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM CUIDADOS CLÍNICOS EM SAÚDE**

**JOSEPH DIMAS DE OLIVEIRA**

**ANÁLISE DOS ELEMENTOS QUALIFICADORES DO PROCESSO DE CUIDADO  
DA ENFERMEIRA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

**FORTALEZA-CE**

**2011**

**JOSEPH DIMAS DE OLIVEIRA**

**ANÁLISE DOS ELEMENTOS QUALIFICADORES DO PROCESSO DE CUIDADO  
DA ENFERMEIRA EM UNIDADE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado Acadêmico em Cuidados Clínicos em Saúde (CMACCLIS), com área de concentração em Cuidados Clínicos em Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Estadual do Ceará (UECE), como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre.

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem.

Área Temática: Produção de tecnologia de cuidados em enfermagem na saúde da criança e adolescente

Orientação: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Veraci Oliveira Queiroz

**FORTALEZA**

**2011**

**JOSEPH DIMAS DE OLIVEIRA**

**ANÁLISE DOS ELEMENTOS QUALIFICADORES DO PROCESSO DE CUIDADO  
DA ENFERMEIRA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado Acadêmico em Cuidados Clínicos em Saúde (CMACCLIS), da Universidade Estadual do Ceará (UECE), como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde (Enfermagem)

Aprovada em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Veraci Oliveira Queiroz (Orientadora)  
Universidade Estadual do Ceará-UECE

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ivone Evangelista Cabral  
Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)  
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Thereza Maria Magalhães Moreira  
Universidade Estadual do Ceará-UECE

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ilvana Lima Verde Gomes  
Universidade Estadual do Ceará-UFC

Dedico este trabalho:

Aos meus pais pelo apoio, incentivo, compreensão, confiança e cumplicidade;

Aos meus amigos, por serem, realmente, a outra família que escolhi;

Às enfermeiras da UTIN, pela confiança e disponibilidade que tornaram possível a concretização desse estudo.

## **PROGRAMA DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA (PROCAD)**

O Programa Nacional de Cooperação Acadêmica – Ação Novas Fronteiras da Capes (Procad-NF), promovido pelo Ministério da Educação (MEC), tem por objetivo apoiar projetos conjuntos de ensino e pesquisa, em instituições distintas, que estimulem a formação pós-graduada, a mobilidade docente e discente e a fixação de pesquisadores doutores nas **Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste**. O PROCAD oficializa a parceria entre duas instituições com programas de mestrado e/ou doutorado, onde um programa de pós-graduação já consolidado, nacionalmente, auxilia outro no processo de fortalecimento, consolidação e aprimoramento.

O Curso de Mestrado em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE), após submeter projeto de cooperação, junto ao MEC, em 2008, teve sua proposta aprovada e, desde então, mantém parceria com a Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

O acordo prevê o intercâmbio (mestrado-sanduíche) de um aluno de cada turma do mestrado da UECE na EEAN/UFRJ, a cada ano, onde recebe orientação de docente dessa escola, participa dos eventos promovidos pela escola e demais faculdades e programas de pós-graduação do Rio de Janeiro, cumpre disciplinas, participa de grupos de pesquisa e, no caso específico da EEAN, das reuniões dos Núcleos de Pesquisa e recebe orientações para a construção de artigo, fruto da dissertação, a ser submetido em periódico científico.

Assim, o PROCAD reforça o a troca de experiências entre docente-discente, os discentes das duas instituições e os programas de pós-graduação, promovendo o amadurecimento pessoal e profissional.

## AGRADECIMENTOS

À Coordenação do Mestrado Acadêmico em Cuidados Clínicos em Saúde com área de concentração em Cuidados Clínicos em Enfermagem, da Universidade Estadual do Ceará (UECE), pelo acolhimento, receptividade, ensinamentos e por contribuir, significativamente, para o meu amadurecimento enquanto pessoa e profissional;

À Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Veraci de Oliveira Queiroz pelas orientações, pela disponibilidade, pela paciência, pela compreensão, por ser uma pessoa acessível, o que contribuiu, sobremaneira, para a construção de uma relação de confiança e respeito;

Às Prof<sup>as</sup>. Dr<sup>as</sup>. Thereza Maria Magalhães Moreira e Maria Vera pelas contribuições durante o exame de qualificação que foram primordiais para a melhora do nosso estudo;

À Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ivone Evangelista Cabral pela consideração, atenção e disponibilidade em me receber no seu grupo de pesquisa, na Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), além de ter contribuído na construção desse estudo de forma primordial;

Às demais professoras e professores do Curso de Mestrado Acadêmico em Cuidados Clínicos em Saúde, da Universidade Estadual do Ceará, por me tornar um enfermeiro mais consciente dos rumos da minha profissão e do lugar que posso ocupar, a partir de agora, na construção de futuro cada vez mais ético, promissor e inovador para nossa categoria;

Às Prof<sup>as</sup>. Dr<sup>as</sup>. Elisa da Conceição Rodrigues e Isabel Cristina dos Santos Oliveira, do Núcleo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Criança (NUPESC), da EEAN/UFRJ, pelas contribuições diretas e indiretas ao meu estudo recebidas durante as reuniões do período do intercâmbio;

Às Prof<sup>as</sup>. Dr<sup>as</sup>. Consuelo Helena Aires de Freitas (UECE) e Márcia Lisboa (UFRJ), pela disponibilidade, orientações e presteza durante todo o período do intercâmbio;

Aos colegas de turma no Mestrado de Cuidados Clínicos em Saúde, pelo companheirismo, respeito, amizade, troca de experiências e opiniões, pelo suporte durante o mestrado, tornando-o um período de aprendizado dentro e fora da sala de aula, particularmente aos/às colegas Ana Paula Dias, Gemma Galgani, Emiliana Bezerra, Alcivan e Rachel Franklin. Tenho por todos/as profundo respeito e admiração e sinto que as suas conquistas também serão as minhas;

A meu amigo Glauberto da Silva Quirino pela amizade, apoio, companheirismo, disponibilidade, paciência e orientações e ajuda sobre programas de organização dos dados;

À minha amiga Alda Venúcia Alves de Oliveira que sempre esteve por perto acompanhando, estimulando e dando suporte, como fazem, sempre, os bons e verdadeiros amigos;

Às grandes amigas Álissan Karine Lima Martins e Adriana Nogueira que me acolheram tão prestativamente em Fortaleza, proporcionando não apenas um local pra morar, mas também um local agradável de se viver, estudar e compartilhar momentos especiais;

Aos meus colegas do NUPESC, da EEAN/UFRJ, particularmente, Dani, Suzy, Fernando, Liliane e Bruna (mestranda da UNIRIO), por me acolherem tão prontamente no seu círculo prévio de amizade, de forma que construímos um vínculo, do qual já sinto muita falta, embora saiba que é para a vida toda;

À Chefia de Enfermagem da Unidade Neonatal por terem me recebido, tão gentilmente, no seu local de trabalho e facilitado, de todas as formas meu processo de coleta de dados;

Às secretarias Luciana E celma, e ao secretário Leandro, do CMACCLIS, pela disposição em ajudar nos trâmites do mestrado e da universidade;

À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e a Pesquisa (FUNCAP) pelo apoio financeiro.

*“Vejo a estrela curiosa que me espia  
Ninguém brilha como ela  
Pela fresta da janela  
Visto assim, o céu  
Não é azul nem pleno*

*A gente pode ser um mundo inteiro  
A gente pode ser alguém por um dia  
A gente pode ser mais forte  
Que a tristeza e a alegria*

*A gente pode ser ...”*

*“Aquilo que precisa”/Olivia*

## RESUMO

A enfermagem tem se preocupado em delimitar seu campo específico de conhecimento e, conseqüentemente, de atuação, como forma de construir sua maneira particular de cuidado, a partir de um corpo de conhecimento distinto na área de saúde. Objetivou-se descrever o processo de cuidado do enfermeiro em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Estudo descritivo, de abordagem quantitativa baseada na aplicação de um formulário tipo *check list* adaptado e na aplicação de um questionário junto a doze enfermeiras de uma UTIN em um hospital público estadual do Ceará, durante 392 horas de observação sistemática. Em relação à caracterização das enfermeiras observou-se que as doze enfermeiras pesquisadas eram do sexo feminino (100%), com média de idade de 35,25 anos, tempo médio de formação de 10,92 anos, 11 possuíam título de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização (91,7%), predominantemente em Enfermagem em Neonatologia (25%) e Administração Hospitalar (16,7%), média de atuação em ambiente hospitalar de 9,67 anos, atuantes em Enfermagem em Neonatologia há, em média, 9,17 anos, sete (58,3%) não possuíam qualificação para a Inserção do Cateter Central de Inserção Periférica (CCIP) e, verificou-se, ainda, baixa participação em eventos científicos da área, nos últimos 12 meses. Quanto a distribuição da frequência de atividades realizadas na UTIN, segundo o relato das enfermeiras, observou-se que as atividades assistenciais receberam escores maiores do que as atividades administrativas e de educação. Os dados da observação sistemática evidenciaram um total de 1323 atividades (100%), das quais 596 assistenciais (45,05%), 529 administrativas (39,99%) e 198 educativas (14,97%). O processo de trabalho das enfermeiras foca-se nas atividades assistenciais e, principalmente, em torno de cuidados relativos à manutenção e monitoramento das funções corporais dos recém-nascidos. As atividades educativas estavam presentes, porém, em menor proporção, desfavorecendo o papel da enfermeira como educadora em ambiente intensivo neonatal. Acredita-se que a reorganização do processo de cuidar do enfermeiro em UTIN contemplando atividades assistenciais, (re)distribuindo ações administrativas ou que não são de sua competência para outros profissionais, poder-se-ia abrir espaços para o envolvimento do enfermeiro em atividades educativas, que favorecem o cuidado clínico e interdisciplinar.

**Descritores:** Enfermagem neonatal. Papel do profissional de enfermagem. Cuidados de enfermagem. Criança hospitalizada.

## ABSTRACT

Nursing has been concerned in defining their specific field of knowledge and, consequently, of action in order to build its own private way of care, based on a distinct body of knowledge in the health area. The objective was to describe the process of nursing care in NICU. Descriptive study of quantitative approach based on the application of an adapted check list form and a questionnaire to 12 nurses in a NICU in a public state hospital of Ceará during 392 hours of systematic observation. Regarding the nurses' characterization it was observed that the 12 nurses surveyed were female (100%) with mean age of 35.25 years, mean 10.92 years of education, 11 had lato sensu post-graduate title, at the level of specialization (91.7%), mainly in Neonatal Nursing (25%) and Hospital Administration (16.7%), average performance in the hospital was 9.67 years, working in Neonatal Nursing in an average of 9.17 years, seven (58.3%) didn't had qualification for the Insertion of Peripherally Inserted Central Catheter (PICC), and it was also verified low participation in scientific events in the area in last 12 months. As the data concerning the questionnaire, which means the distribution of frequency of activities in NICU, according to nurses' report, it was observed that the assistance activities received higher scores than the administrative and education activities. The data of systematic observations showed that a total of 1,323 activities (100%), of which 596 care (45.05%), 529 administrative (39.99%) and 198 educational (14.97%). Data revealed that the process of nursing work has focused on assistance activities, and especially around care related to the maintenance and monitoring of body functions of newborns, once the educational activities were present but in a smaller proportion disadvantaging the nurse's role as educator in neonatal intensive environment. It is believed that the reorganization of nursing care process in NICU care including activities, (re) distributing actions administrative or not of their competence to other professionals, could open spaces for the involvement of nurses in educational activities that encourage integral and interdisciplinary care.

**Keywords:** Neonatal Nursing. Nurse's Role. Nursing Care. Child, Hospitalized.

## RESUMEN

La enfermería se ha referido a la definición de su campo específico de conocimiento y, en consecuencia, de actuación como forma de construir su manera privada de atención, a partir de un cuerpo distinto en el área de salud. El objetivo fue describir el proceso de atención de enfermería en la UTIN. Estudio descriptivo, de enfoque cuantitativo, basado en la aplicación de una encuesta tipo *check list* adoptado y de un cuestionario a 12 enfermeras de una UTIN de un hospital público de Ceará durante 392 horas de observación sistemática. Mientras a la caracterización de las enfermeras, todas las 12 investigadas eran mujeres (100%) con edad media de 35,25 años, tiempo medio de formación de 10,92 años, 11 tenían título de postgrado *lato sensu*, a nivel de especialización (91,7%), predominantemente en enfermería neonatal (25%) y Administración Hospitalaria (16,7%), el rendimiento promedio en el hospital fue de 9.67 años, actuantes en Enfermería Neonatal hay 9.17 años, siete (58,3%) no presentaron clasificación para la el Catéter Central de Inserción Periférica (CCIP), y también hubo baja participación en eventos científicos en el área en los últimos 12 meses. Cuanto a los datos sobre el cuestionario, es decir, la distribución de frecuencia de las actividades en la UTIN, según las enfermeras, se observó que las actividades asistenciales recibieron puntuaciones mayores de que las actividades de administración y de educación. Los datos de la observación sistemática señalaron que un total de 1.323 actividades (100%), de los cuales 596 eran asistenciales (45,05%), 529 administrativos (39,99%) y 198 educación (14,97%). Los datos revelaron que el proceso de trabajo de las enfermeras se ha centrado en actividades asistenciales, y especialmente alrededor de la atención para el mantenimiento y la supervisión de las funciones del cuerpo de los recién nacidos, ya que las actividades educativas estuvieron presentes pero en menor medida no favoreciendo el papel de la enfermera como educadora en el entorno intensivo neonatal. Se cree que la reorganización del proceso de atención de enfermería en la UTIN, que incluye actividades asistenciales, (re) distribuyendo acciones administrativas que no son de competencia a otros profesionales, podría abrir espacios para la participación de las enfermeras en las actividades educativas que favoreciesen la atención integral e interdisciplinaria.

**Descriptor:** Enfermería Neonatal. Rol de la Enfermera. Atención de Enfermería. Niño Hospitalizado.

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Tabela 1. Idade das enfermeiras de uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Fortaleza, 2010.....	38
Tabela 2. Tempo de formação de enfermeiras de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Fortaleza, 2010. (em anos). ....	38
Tabela 3. Titulação de enfermeiras de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Fortaleza, 2010.....	39
Tabela 4. Tipo de Especialização de enfermeiras de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Fortaleza, 2010. ....	39
Tabela 5. Tempo de atuação em ambiente hospitalar de enfermeiras de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Fortaleza, 2010.....	39
Tabela 6. Tempo de atuação de enfermeiras de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Fortaleza, 2010.....	40
Tabela 7. Qualificação em Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) entre enfermeiras de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Fortaleza, 2010.....	40
Tabela 8. Distribuição das enfermeiras quanto à participação em eventos científicos sobre Neonatologia. Fortaleza, 2010.....	40
Tabela 9. Frequência das atividades assistenciais desempenhadas pelas enfermeiras assistenciais na UTI Neonatal (UTIN) de um hospital público estadual do Ceará. Fortaleza-CE, 2010. ....	42
Tabela 10. Frequência das atividades administrativas desempenhadas pelas enfermeiras assistenciais na UTI Neonatal (UTIN) de um hospital público estadual do Ceará. Fortaleza-CE, 2010. ....	44
Tabela 11. Frequência das atividades de educação desempenhadas pelas enfermeiras assistenciais na UTI Neonatal (UTIN) de um hospital público estadual do Ceará. Fortaleza-CE, 2010. ....	45

## LISTAS DE QUADROS

Quadro 1. Frequência (em percentual) de atividades assistenciais, relatadas pelas enfermeiras. Fortaleza-CE, 2011.....	47
Quadro 2. Frequência (em percentual) de atividades administrativas, relatadas pelas enfermeiras. Fortaleza-CE, 2011.....	49
Quadro 3. Frequência (em percentual) de atividades de educação, relatadas pelas enfermeiras. Fortaleza-CE, 2011.....	50

## **LISTA DE SIGLAS**

UTIN – Unidade de Terapia Intensiva

EUA - Estados Unidos da América

CIPE - Classificação Internacional da Prática de Enfermagem

NANDA - North American Nursing Diagnosis Association

NIC - Nursing Intervention Classification

NOC - Nursing Outcomes Classification

CIPESC - Classificação Internacional da Prática de Enfermagem em Saúde Coletiva

BDENF - Base de Dados de Enfermagem

BIREME - Biblioteca Virtual em Saúde

CEPEn - Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem

ABEn - Associação Brasileira de Enfermagem

RN - Recém-nascido

AAP - American Academy of Pediatrics

HGF - Hospital Geral de Fortaleza

PAD - Programa de Assistência Domiciliar

AVC - Acidente Vascular Cerebral

ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente

SESA - Secretaria Estadual de Saúde

COOPEN - Cooperativa de Enfermagem

SAE - Sistematização da Assistência de Enfermagem

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

EEAN - Escola de Enfermagem Anna Nery

UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

EAAAC - Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa

UFF - Universidade Federal Fluminense

FENF - Faculdade de Enfermagem

UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

SOBEP - Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras

CIE – Conselho Internacional de Enfermeiras

PICC - Cateter Central de Inserção Periférica

COFEN - Conselho Federal de Enfermagem

CBEn - Congresso Brasileiro em Enfermagem

USP - Universidade de São Paulo

NPUAP – National Pressure Ulcer Advisory Panel

## **LISTA DE SÍMBOLOS**

% - Por cento

N – Número

I – Valores internos à própria categoria

E- Valores externos à categoria

fi - Frequência

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	19
2 OBJETIVOS.....	26
3 BASES TEÓRICAS DO ESTUDO.....	27
3.1 Cuidado Neonatal e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) .....	27
3.2 Processo de Cuidado do Enfermeiro em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.....	31
4 MATERIAL E MÉTODOS.....	33
4.1 Tipo de Estudo.....	33
4.2 Local do Estudo.....	34
4.3. Período do Estudo.....	35
4.4 População/ amostra.....	35
4.5 Coleta de dados .....	35
4.6 Análise dos dados.....	36
4.7 Aspectos Éticos.....	37
5. RESULTADOS.....	38
5.1 Características dos Profissionais - Enfermeiras da UTI Neonatal.....	38
5.2 Análise dos elementos qualificadores do processo de cuidado da enfermeira em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN).....	41
5.3 Descrição das atividades da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), relatadas pelas enfermeiras.....	46
6. DISCUSSÃO.....	51
6.1 Características dos Profissionais - Enfermeiras da UTI Neonatal.....	51
6.2 Análise dos elementos qualificadores do processo de cuidado da enfermeira em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN).....	56
6.3 Descrição das atividades da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), relatadas pelas enfermeiras.....	59
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	63

REFERÊNCIAS.....	65
APÊNDICES.....	75
APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	76
APÊNDICE B - Questionário para caracterização das profissionais (enfermeiras).....	77
APÊNDICE C – Questionário referente às atividades profissionais na UTI Neonatal.....	78
APÊNDICE D- Roteiro de observação das atividades profissionais na UTI NEONATAL.....	82